



**Congresso
Tocantinense
de Farmácia**

**Estratégias para a Expansão dos
Cuidados Farmacêuticos no Brasil**



**04, 05 E 06
DE SETEMBRO
DE 2025**

Centro Universitário CEULP/ULBRA

Palmas-TO

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS ADQUIRIDA: PERFIL E EVOLUÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS NO TOCANTINS (2014-2024)

V CONGRESSO TOCANTINENSE DE FARMÁCIA, 5ª edição, de 04/09/2025 a 06/09/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-160-8

MADEIRA; Isadora Silva ¹, MOTA; Alanna Nascimento Delgado ², MORAIS; Jefferson Guilherme de Silva Morais ³, FERREIRA; Vitoria Bispo Ferreira ⁴, PAIVA; Renata Ferreira Diogo de ⁵, BARBOSA; Haline de Alencar Santiago Barbosa ⁶, SOUSA; Flávio Ricardo Silva Sousa ⁷

RESUMO

A sífilis adquirida, infecção causada pelo *Treponema pallidum*, pode ser assintomática ou evoluir para complicações cardiovasculares e neurológicas, mantendo-se como um dos principais desafios de saúde pública no Brasil. Este estudo descritivo e quantitativo analisou dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes às notificações no Tocantins entre 2014 e 2024. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, faixa etária e evolução clínica, permitindo caracterizar o perfil epidemiológico e avaliar lacunas na notificação e acompanhamento dos casos. No período, foram registrados 11.143 casos: 71,2% evoluíram para cura, 28,6% permaneceram como “ignorado/branco” e 31 resultaram em óbito. Adultos de 20 a 39 anos concentraram 60,8% das notificações, seguidos por 40 a 59 anos (20,8%) e adolescentes de 15 a 19 anos (11,3%). O sexo masculino apresentou uma maior prevalência com 59,1% dos casos notificados. Destacaram-se ainda 71 casos em menores de 1 ano, sinalizando falhas no pré-natal, e 647 em idosos, evidenciando que a infecção não se restringe aos jovens. Pessoas sem ensino superior somam 62,4% dos casos, evidenciando maior vulnerabilidade associada à escolaridade baixa a intermediária e fatores socioeconômicos. Os resultados mostram fragilidades na vigilância e urgência em ampliar diagnóstico precoce, adesão ao tratamento e ações educativas.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Saúde pública, Vigilância

¹ Faculdade Anhanguera de Imperatriz, isadorasilvamadeira@gmail.com

² Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia, alannamota.doc@gmail.com

³ Faculdade Anhanguera de Imperatriz, jeffersonguilherme2018@gmail.com

⁴ Faculdade Anhanguera de Imperatriz, vitbferreira@gmail.com

⁵ Faculdade de Palmas – TO, rhenatadiogo@gmail.com

⁶ Faculdade Anhanguera de Imperatriz, halinesantiago89@gmail.com

⁷ Faculdade Anhanguera de Imperatriz, flavio.farmaceutico.2010@gmail.com